





Querida Família



Estamos passando por um momento delicado, o qual envolve a saúde de todos, sem exceção.

Por isso, a contribuição de cada um é muito importante para que voltemos às nossas atividades normais na escola.

Tendo em vista que os estudantes ficarão em casa por um certo tempo, elaboramos algumas sugestões para inspirá-los na nova rotina.

Entendemos que manter uma rotina criativa ajudará, e muito, no retorno das atividades em sala de aula posteriormente.

Vamos juntos embarcar nessa aventura?





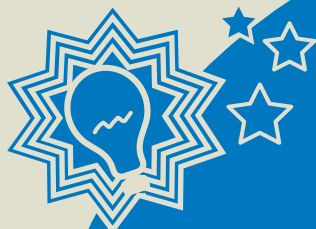
Sumário

Língua Portuguesa **5**

História **11**

Geografia **13**

Inglês **15**



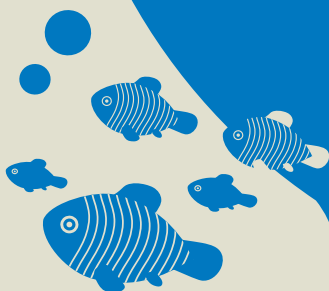
Querido(a) aluno(a),

Vamos ampliar a nossa bagagem de conhecimento?
Hoje vamos estudar:

- Língua Portuguesa
 - História
 - Geografia
 - Inglês



Bons estudos!





Língua Portuguesa

Vol. 2 – Capítulo 5

Oi!!!

Encerrando nossa semana...

Hoje, vamos colocar em prática o que estudamos nesta semana sobre elementos coesivos? Então, vamos a eles!!!

Veja como o tema COESÃO TEXTUAL aparece no ENEM.

1 (ENEM - 2013)

Gripado, penso entre espirros em como a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas. Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe que disseminou pela Europa, além do vírus propriamente dito, dois vocábulos virais: o italiano influenza e o francês gripe. O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava “influência dos astros sobre os homens”. O segundo era apenas a forma nominal do verbo *gripper*, isto é, “agarrar”. Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.

RODRIGUES. S. Sobre palavras. Veja, São Paulo, 30 nov. 2011.

Para se entender o trecho como uma unidade de sentido, é preciso que o leitor reconheça a ligação entre seus elementos. Nesse texto, a coesão é construída predominantemente pela retomada de um termo por outro e pelo uso da elipse. O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:

- a) “[...] a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas.”
- b) “Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe[...].”
- c) “O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava ‘influência dos astros sobre os homens’.”
- d) “O segundo era apenas a forma nominal do verbo *gripper*[...].”
- e) “Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.”

Língua portuguesa

2 (ENEM - 2014)

Há qualquer coisa de especial nisso de botar a cara na janela em crônica de jornal - eu não fazia isso há muitos anos, enquanto me escondia em poesia e ficção. Crônica algumas vezes também é feita, intencionalmente, para provocar. Além do mais, em certos dias mesmo o escritor mais escolado não está lá grande coisa. Tem os que mostram sua cara escrevendo para reclamar: moderna demais, antiquada demais. Alguns discorrem sobre o assunto, e é gostoso compartilhar ideias. Há os textos que parecem passar despercebidos, outros rendem um montão de recados: “Você escreveu exatamente o que eu sinto”, “Isso é exatamente o que falo com meus pacientes”, “É isso que digo para meus pais”, “Comentei com minha namorada”. Os estímulos são valiosos pra quem nesses tempos andava meio assim: é como me botarem no colo - também eu preciso. Na verdade, nunca fui tão posta no colo por leitores como na janela do jornal. De modo que está sendo ótima, essa brincadeira séria, com alguns textos que iam acabar neste livro, outros espalhados por aí. Porque eu levo a sério ser sério... mesmo quando parece que estou brincando: essa é uma das maravilhas de escrever. Como escrevi há muitos anos e continua sendo a minha verdade: palavras são meu jeito mais secreto decalar.

LUFT, L. Pensar é transgredir. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Os textos fazem uso constante de recurso que permitem a articulação entre suas partes. Quanto à construção do fragmento, o elemento

- a) “nisso” introduz o fragmento “botar a cara na janela em crônica de jornal”.
- b) “assim” é uma paráfrase de “é como me botarem no colo”.
- c) “isso” remete a “escondia em poesia e ficção”.
- d) “alguns” antecipa a informação “É isso que digo para meus pais”.
- e) “essa” recupera a informação anterior “janela do jornal”.

3 (ENEM - 2016)

Quem procura a essência de um conto no espaço que fica entre a obra e seu autor comete um erro: é muito melhor procurar não no terreno que fica entre o escritor e sua obra, mas justamente no terreno que fica entre o texto e seu leitor.

OZ, A. De amor e trevas. São Paulo: Cia. das Letras, 2005 (fragmento).

A progressão temática de um texto pode ser estruturada por meio de diferentes recursos coesivos, entre os quais se destaca a pontuação. Nesse texto, o emprego dos dois pontos caracteriza uma operação textual realizada com a finalidade de

- a) comparar elementos opostos.
- b) relacionar informações gradativas.
- c) intensificar um problema conceitual.
- d) introduzir um argumento esclarecedor.
- e) assinalar uma consequência hipotética.

Língua portuguesa

4

Certa vez, eu jogava uma partida de sinuca, e só havia a bola sete na mesa. De modo que a mastiguei lentamente saboreando-lhe os bocados com prazer. Refiro-me à refeição que havia pedido ao garçom. Dei-lhe duas tacadas na cara. Estou me referindo à bola. Em seguida, saí montando nela e a égua, de que estou falando agora, chegou calmamente à fazenda de minha mãe. Fui encontrá-la morta na mesa, meu irmão comia-lhe uma perna com prazer e ofereceu-me um pedaço: “Obrigado”, disse eu, “já comi galinha no almoço”.

Logo em seguida, chegou minha mulher e deu-me na cara. Um beijo, digo. Dei-lhe um abraço. Fazia calor. Daí a pouco minha camisa estava inteiramente molhada. Refiro-me a que estava na corda secando, quando começou a chover. Minha sogra apareceu para apanhar a camisa.

Não tive remédio senão esmagá-la com o pé. Estou falando da barata que ia trepando na cadeira. Malaquias, meu primo, vivia com uma velha de oitenta anos. A velha era sua avó, esclareço. Malaquias tinha dezoiito filhos, mas nunca se casou com uma mulher que durasse mais de um ano. Agora, sentado à nossa frente, Malaquias fura o coração com uma faca. Depois corta as pernas e o sangue do porco enche a bacia.

Nos bonstempospasseávamos juntos. Eutinha um carro. Malaquiastinha uma namorada. Um dia rolou a ribanceira. Me refiro a Malaquias. Entrou pela pretoria adentro arrebetando porta e parou resfolegante junto do juiz pálido de susto. Me refiro ao carro. E a Malaquias.

FERNANDES, M. Trinta anos de mim mesmo. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Nesse texto, o autor reorienta o leitor no processo de leitura, usando como recurso expressões como “refiro-me/me refiro”, “estou me referindo”, “de que estou falando agora”, “digo”, “estou falando da”, “esclareço”, “isto é”. Todas elas são expressões linguísticas introdutoras de paráfrases, que servem para

- a) confirmar.
- b) contradizer.
- c) destacar.
- d) retificar
- e) sintetizar

Língua portuguesa

GABARITO

- 1 (e): “Fizesse” tem sujeito elíptico, oculto, implícito.
- 2 (a): “nisso” se refere a “botar a cara na janela em crônica de jornal”.
- 3 (d): o que se segue à pontuação esclarece qual é o “erro”.
- 4 (d): neste caso, as expressões retificam o dito anterior, pois o autor insinua algo e, na sequência, mostra que não é o que deu a entender.

O conteúdo que trabalhamos nesta semana você encontra em seu livro didático, página 31. Não deixe de conferir!!!

Ótimo fds!!!



História

Para se mexer:

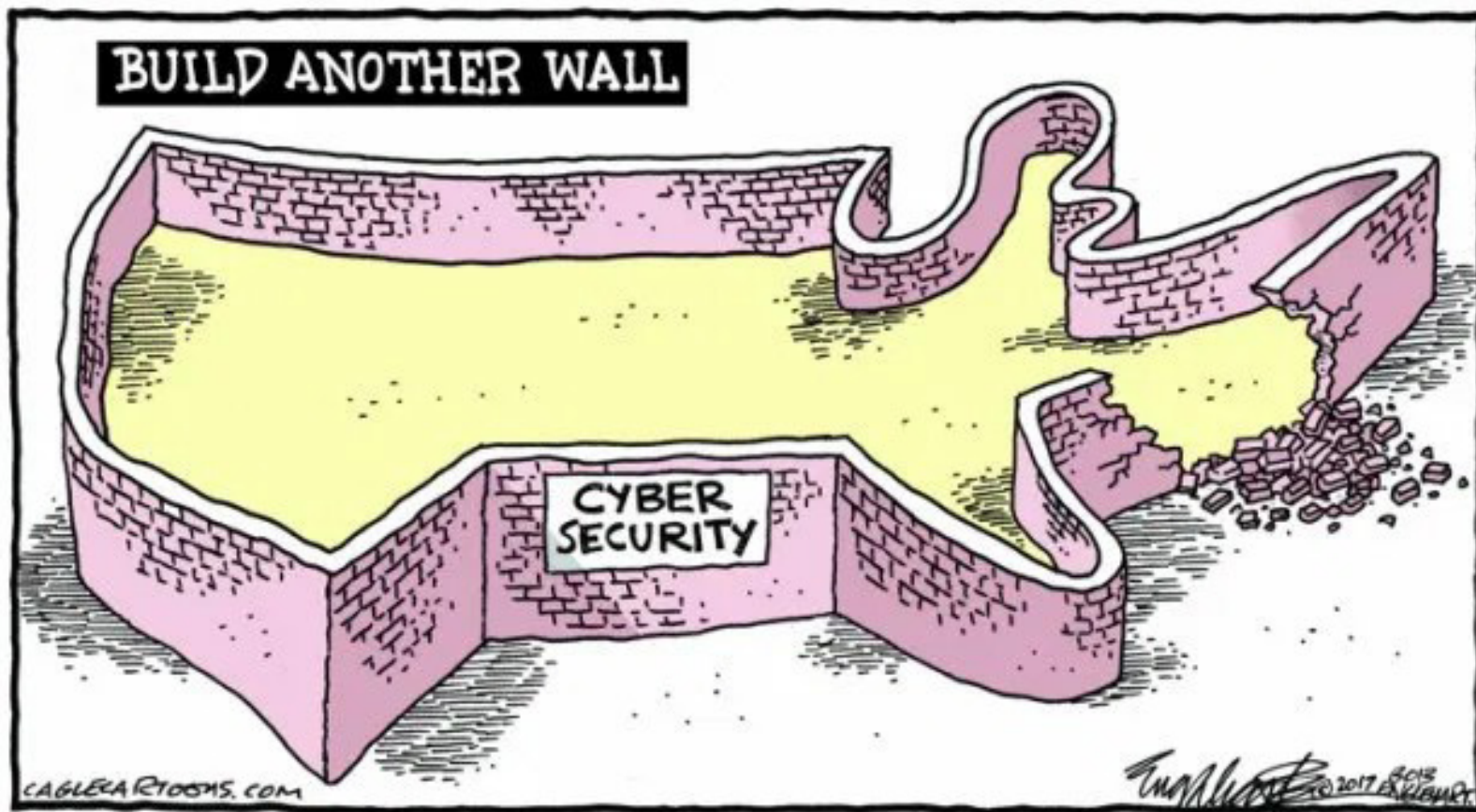
Para pesquisar

Como surgiu o nome Estados Unidos da América?

Para ir além:

O tema do Muro EUA – México ganhou grande destaque na última eleição presidencial dos Estados Unidos, na qual o candidato Donald Trump o transformou em uma das principais plataformas de campanha. Por meio do *slogan* “*Build a wall and make México pay for it*”, ou seja “construir um muro e fazer o México pagar por ele”, Trump defendeu o fortalecimento das barreiras com o país ao sul para diminuir o volume de imigrantes que por ali trafegam. Observe o desenho de Bob Englehart e Hartford Courant, o que podemos tirar dele?

historia





Geografia

Para se mexer:

Independência dos Estados Unidos da América

No Sistema Colonial Tradicional encontramos diversas formas de colonização, que, de uma maneira geral, podem ser agrupadas em dois grandes tipos: as colônias de povoamento e as de exploração.

Para conhecer mais: <https://www.coladaweb.com/historia/formas-de-colonizacao-povoamento-e-exploracao>



Para ir além:

Após a leitura do material e com a orientação do mapa, responda às questões abaixo:

- ▶ O território dos EUA atualmente é o mesmo do período colonial e de sua Independência?
- ▶ Por que treze colônias?
- ▶ As treze colônias que vão originar os Estados Unidos foram colonizadas da mesma maneira?
- ▶ Qual a diferença entre ser República e ser colônia?
- ▶ As treze colônias eram governadas por quem?





Língua Inglesa

Para se mexer:

Nossa atividade de hoje será exclusivamente para resolução de questões de interpretação textual. Como já sabemos, nenhuma dessas questões é encontrada na internet, pois são exclusivas para você, usuário da Conquista.

É importante que, além de identificar as alternativas corretas de cada questão, você também identifique as inconsistências que tornam as demais alternativas incorretas, como vem sendo apresentado nos gabaritos comentados.

Vamos lá, então?

O texto que segue é base para as questões 1 e 2.

MYSTERIES OF HUMANITY

Easter Island, in the Pacific Ocean, is one of the most isolated places on Earth. Also known as Rapa Nui, it's an island of volcanic origin, famous for its giant rock statues, the Moais, that stand along the coastline. The island was declared a World Heritage Site by UNESCO. Although it's still very small, Easter Island's population is increasing and most inhabitants live in the capital city, Hanga Roa. Anakena is one of the few sand beaches you will be able to enjoy. Most of the beaches are surrounded by black rocks and don't have sand.

If you are looking for a local party, Easter Island's Tapati Festival is a good option: it's a mixture of dance, sports, theater and a reverence to the island. Celebrated yearly during summer, the festival starts at the end of January and lasts several weeks. At this time, hotels and other lodgings are full of people and some islanders earn extra money by renting out their homes.

If you are planning to visit the island, there are regular flights from Santiago, in Chile. Many tourists and scientists travel there to observe the Moais statues, learn about the island's past and contemplate the lessons it has for the future.

Traveling to Easter Island is an unforgettable experience!

QUESTÃO 1

A partir das informações apresentadas no texto “Mysteries of Humanity”, marque *true* (T) ou *false* (F) para as assertivas abaixo apresentadas.

- a) Os Moais são estátuas veneradas pelos habitantes da Ilha da Páscoa durante o Festival Tapati. ()
- b) Não é possível aproveitar a praia Anakena, pois ela não tem areia e é rodeada por rochas negras. ()
- c) O passado da Ilha da Páscoa e suas lições para o futuro são temas de interesses de turistas e cientistas. ()
- d) O Festival Tapati é um evento anual realizado na Ilha da Páscoa, durante o verão. ()
- e) Hanga Roa e Anakena são os lugares com maior número de habitantes na Ilha. ()

QUESTÃO 2

Informe abaixo a única alternativa correta, de acordo com informações apresentadas no texto *Mysteries of Humanity*.

- a) O Festival Tapati começa no final de janeiro e dura duas semanas.
- b) O Festival Tapati é um evento em que apenas os habitantes da Ilha realizam uma mistura de dança, esportes, teatro e reverência à Ilha.
- c) A Ilha da Páscoa foi declarada Patrimônio da Humanidade no website da UNESCO.
- d) Rapa Nui é um dos lugares mais isolados do planeta.
- e) A população da ilha tem diminuído, embora ainda haja muitos moradores em Hanga Roa.

O texto que segue é base para as questões 3 e 4.

The world of superstitions

Superstitions are something of a mystery in life. They are symbolic representations of people's beliefs based on myth and fantasy. Their origins are not easily traced and these colorful (and sometimes strange) stories can gain different interpretations as time goes by.

The roots of superstitions come from all different sources: old wives' tales, bizarre beliefs and taboos. They usually involve objects, dreams or animals. The most common ones include breaking a mirror, walking under a ladder or seeing a black cat walk by. Most stories originate in religion, local culture or simply a day which is thought to be unfortunate like the "frightening" Friday the 13th.

Countries all over the world have superstitions. Here are a few of them:

- The Chinese believe that the number four gives you bad luck, because they associate it with the devil's number (four sounds like the word death in their language).
- In India, seeing an elephant when somebody is starting a journey is considered lucky. However, if somebody kills a cat, he or she must go to a temple and offer an elephant made of gold to the gods.
- Italians have interesting lucky habits. For example, they throw salt over their shoulders or a coin into a fountain. They also cross their fingers when they wish somebody well.

Whether true or not, these amusing (or even intriguing!) stories reveal how fertile the human imagination is.

QUESTÃO 3

A partir das informações apresentadas no texto, informe a sequência que corresponde às assertivas abaixo apresentadas.

- 1) O número quatro representa boa sorte aos chineses.
- 2) Para os indianos, matar um gato é razão para consequente oferenda aos deuses.
- 3) Os tabus geralmente envolvem objetos, sonhos e animais.
- 4) As superstições são crenças que podem sofrer alterações com o passar do tempo.
- 5) Os italianos costumam cruzar seus dedos para se protegerem da má sorte.

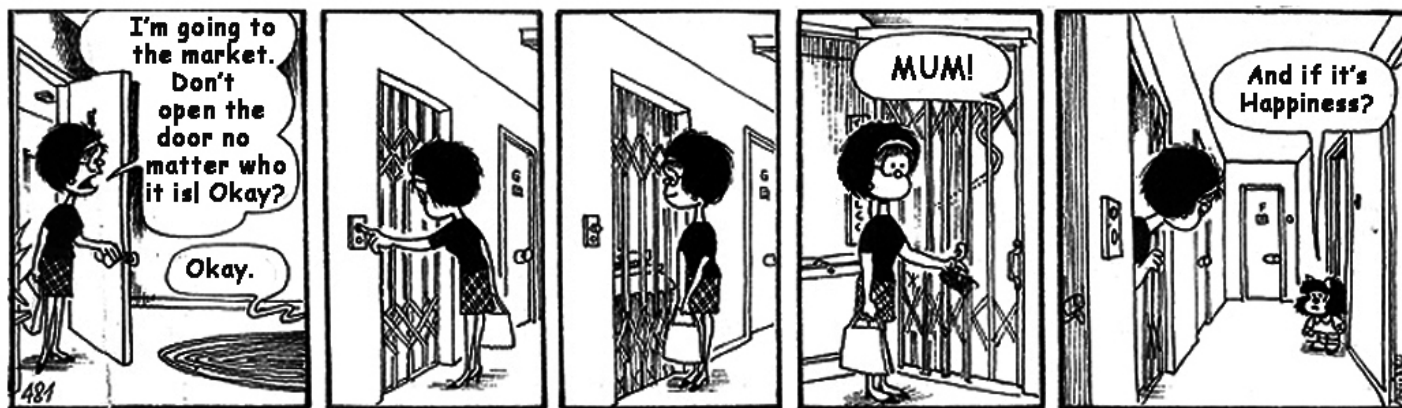
- a) VFVVV
- b) FVFVF
- c) VFVVF
- d) FFVVF
- e) VVVFF

QUESTÃO 4

Consiste em afirmativa explícita no texto.

- a) Os mitos contribuem para a criação de superstições.
- b) Os italianos jogam sal no chão para atrair boa sorte.
- c) A sexta-feira 13 é considerada um dia de má sorte em todos os países do mundo.
- d) As religiões combatem as ideias de superstições.
- e) Para os indianos, miniaturas de elefantes ajudam a trazer lucro para seus negócios.

QUESTÃO 5



Disponível em: <<https://ferrolgatheringplace.wordpress.com/page/4/>>. Acesso em: 6 maio 2019.

De acordo com o conteúdo da tirinha, é possível inferir que

- a) na casa de Mafalda, não habita a felicidade.
- b) Mafalda é sempre deixada sozinha em casa por sua mãe.
- c) a mãe de Mafalda só realiza tarefas domésticas.
- d) Mafalda não obedecerá sua mãe.
- e) Mafalda não tem a confiança de sua mãe.

Língua Inglesa

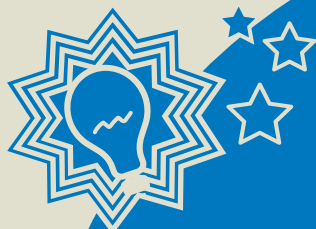
Para ir além:

Você já tinha ouvido falar da Ilha da Páscoa? O que acha de fazer uma viagem virtual por esse lugar? Acesse o link abaixo e assista a um documentário do History Channel a respeito dessa fascinante ilha.

Obs.: A narração é feita em português com sotaque lusitano.

▶ <https://www.youtube.com/watch?v=hNTI4KvuG-k>





Que bom ter a sua companhia nesta grande viagem do conhecimento. Por hoje é só! Veja o que vamos estudar segunda-feira:

- Língua Portuguesa
 - Matemática
 - Ciências
- Até lá!

